



EDITORIAL

A considerar este número dos **CASA - Cadernos de Semiótica Aplicada**, pode-se registrar o interesse atual pelo estético nas reflexões sobre o sentido configurado tanto em textos verbais e como em não-verbais. As reflexões aqui reunidas ocupam-se da literatura, da relação entre a literatura e a HQ, da pintura e da música. Somente dois artigos ficam fora desse conjunto, ao tratarem da publicidade e do discurso jurídico. Dois artigos analisam contos de Machado de Assis; dois outros tratam de textos de Arnaldo Antunes. Os outros autores examinados são Paul Auster e Joris Karl Huysmans. Destaca-se, também, um artigo de cunho teórico, que reflete sobre o conceito de abdução, tal como é trabalhado na obra de U. Eco, em especial.

As abordagens, se não têm o mesmo ângulo, circunscrevem investigações que, frequentemente, estão em interlocução, em debate. A maioria dos artigos fundamenta-se na semiótica; melhor dizendo, em diferentes correntes da semiótica. Assim, embora não tenham, obviamente, uma única definição, termos recorrentes, e bem conhecidos na grande área que os artigos compreendem, nomeiam conceitos neles operados. Uma pequena seleção desses termos pode introduzir, mais claramente, as preocupações teóricas que a leitura dos artigos oferece à reflexão: o sujeito, o tempo, a enunciação, o enunciado, as paixões, a semiose, o ícone, a interação, a persuasão, o metalinguístico, o patêmico, o intertextual, a ideologia, o autor, o leitor, a identidade.

Ao se buscar indicar o caráter semelhante dos artigos, já se mostram também suas diferenças, suas particularidades. A essas, se somam o estilo de cada autor, a coerência interna de cada texto, que a leitura dará a conhecer.

Renata Coelho Marchezan
Editora Responsável